

Alocução pela Academia Mato-Grossense de Letras em homenagem a Joaquim Murтинho por ocasião de seu centenário. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1947/48 (57-60)

Generoso Ponce. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1953-54 (59/62)

O gado na economia mato-grossense. Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1942.

Rondon e a mocidade. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1940 (43/44)

Aspecto mato-grossense do ensino rural. Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1942.

Gervásio Leite faleceu no Rio de Janeiro a 10 de abril de 1990, aos 74 anos incompletos.

BIBLIOGRAFIA

ARRUDA, António de. *Um olhar distante*. Cuiabá, Ed. do Autor, 1997.

MENDONÇA, Rubens de. *Antologia Borôro*. (Estante Matogrossense, v. 4). Cuiabá, 1946.

OLIVEIRA, Satyro Benedicto de. Cadeira nº 2. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Comemorativa ao Jubileu de Diamante. Cuiabá, 1996. p. 43-52.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso*. Cuiabá. CCS, 1992.

ISÁC PÓVOAS

Lenine C. Póvoas

Nascido em Cuiabá a 4 de janeiro de 1886, filho do casal Pedro Fernandes Pívias e Galdina Virgínio Póvoas, tendo realizado o seu curso ginasial do Liceu Salesiano São Gonçalo.

Professor Catedrático do Liceu Cuiabano, tendo exercido a Diretoria do mesmo estabelecimento de ensino. Foi ainda Diretor da Escola Normal Pedro Celestino, da Tipografia Oficial, Chefe de Polícia do Estado, Secretário do Interior, Justiça e Finanças de Mato Grosso.

Exerceu durante vários anos a Prefeitura Municipal de Cuiabá, posto em que se revelou um grande administrador, fazendo pela Capital do Estado mais do que o permitiam as escassas rendas municipais.

Além da pavimentação de muitas ruas a paralelepípedos e das calçadas padronizadas, reformou praças e jardins, embelezando a cidade.

Foi Presidente da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, tendo sido, também, Presidente do Conselho Administrativo do Estado, que na época exercia funções semelhantes às do Tribunal de Contas do Estado.

Em sua administração, amparou a literatura e o jornalismo.

Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, do qual foi 2º Vice-Presidente, e da Academia Mato-Grossense de Letras, na qual ocupou a Cadeira nº 32.

Faleceu a 1º de outubro de 1970.

Produção Intelectual:

Colaborou junto aos jornais: *A Liça*, *O Democrata*, *O Município*, *O Correio do Estado*, *O Estado de Mato Grosso* e dirigiu e colaborou junto ao jornal *O Social Democrata*.

Colaborou nas Revistas: *Nova Época*, *A Reação*, *Revista da Academia Matogrossense de Letras* e *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*.

Relatório da Sessão de Encerramento dos Trabalhos de 1933. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1935.

Discurso pela Academia Matogrossense de Letras – Rondon. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1940.

Coronel José Magno da Silva Pereira. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

Nuno de Andrade. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(13)

Os tropeiros do sertão. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1930(18)

Discurso de posse. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1931(19/20)

Na instalação do Instituto Filológico Matogrossense. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1932(21-22)

A Pátria e a cultura. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1939(13/14)

A efeméride máxima de nossa urbs gloriosa. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)

A saudação do Instituto Histórico. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Arnaldo Serra. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1944-945(23/26)

A afirmação de um talento. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950- 1951(35-38)

José de Mesquita: um paladino das letras. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1959-1961(53-54)